

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO NÚCLEO BANDEIRANTE**

**SUSTENTABILIDADE:
ESCOLA CONSCIENTE**

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Núcleo Bandeirante
Abril de 2019

“O homem, como um ser histórico, inserido num permanente movimento de procura, faz e refaz o seu saber”. Paulo Freire.

SUMÁRIO

1 – Apresentação da Proposta Pedagógica.....	4
2 – Dados da Instituição Educacional.....	5
3 – Histórico da Instituição Educacional.....	6
4 – Diagnóstico.....	8
5 – Princípios que orientam nossa prática pedagógica	10
6 –Objetivos.....	11
7 –Concepções teóricas.....	14
8– Organização do Trabalho Pedagógico da Escola.....	17
9 – Plano de Ação da Coordenação Pedagógica	24
10 –Estratégias de avaliação.....	28
11 –Organização curricular.....	30
12 –Plano para a implementação da Proposta Pedagógica.....	31
13-Acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica.....	32
14-Propostas Pedagógicas Específicas- Planos de Ação.....	33
15- Experiências Exitosas na Escola.....	35
16- Bibliografia	37
17- Anexos.....	38

1 – APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

A presente proposta pedagógica é fruto de amplo debate entre os segmentos que compõem a comunidade escolar: pais, professores, auxiliares de educação e alunos. Será aplicada com seriedade e comprometimento.

Buscamos soluções educativas e criativas para o progresso global de nossos alunos, bem como de toda a comunidade escolar, respeitando a diversidade cultural que abrigamos, observando os limites de cada indivíduo e potencializando suas habilidades. Educaremos para autonomia, primando pela eficiência, almejando a permanência e o sucesso escolar do aluno, proporcionaremos ainda o protagonismo em nossos jovens com atitudes críticas e cidadãs para o empoderamento de suas ações como agentes transformadores de sua realidade social.

Esta proposta apresenta o plano de trabalho a ser desenvolvido por nossa escola no decorrer do ano de 2019 e está fundamentado na LDB nº 9394/ 96, nos PCN's, no Regimento Escolar das Instituições da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, nas Diretrizes em ação e no Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

“Educar para a vida” ultrapassa o ensino formal. A família, os educadores, os auxiliares de educação e a comunidade têm papel extremamente importante no processo de formação das próximas gerações. Propomos discussões e atividades multidisciplinares, que direcionem o educando a viver com responsabilidade, entendendo a necessidade do cuidado com o outro, com o meio ambiente e que promovam o resgate dos valores sociais.

2 – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1 – Dados da Mantenedora

1.1 Mantenedora	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
1.2 CGC	00.394.676/0001-07
1.3 Endereço	ANEXO DO PALÁCIO DO BURITI – EIXO MONUMENTAL, S/N 9º ANDAR

2 – Dados da Instituição Educacional

2.1 - Nome da instituição educacional	CEF 01 do Núcleo Bandeirante
2.2- Endereço completo	Avenida Contorno – Área Especial 07
2.3- Telefone/ email	3901- 4345/ cef01nbcrenb@gmail.com
2.4 - Localização:	Zona Urbana
2.5 - Coordenação:	Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante
2.6 - Data de criação da instituição Educacional	Criado em 29.04.1977
2.7 - Deliberação: Deliberação do Conselho de Educação	Portaria nº 003 de 12/01/2004
2.8 - Turnos de funcionamento	Matutino e vespertino
2.9 - Níveis de ensino ofertado	Ensino Fundamental /Anos Finais
2.10 – Etapas, fases e modalidades de ensino / programas e projetos especiais da Educação Básica.	6º ao 9º anos.
2.11 – Quantitativo de alunos.	Matutino: 491 Vespertino: 445

3 – HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

O Centro de Ensino Fundamental 01 do Núcleo Bandeirante é um estabelecimento de ensino tradicional nesta região administrativa, inaugurado em 29 de abril de 1977 e passou por reformas nos anos de 1997 e 2017. Foi construído em um terreno bastante úmido, considerado como um brejo, local em que havia predominantemente sapos, assim, tornou-se conhecido como SAPÃO, apelido que já se tornou nome, pois, na maioria das vezes, só é reconhecido pela comunidade escolar por esse pseudônimo.

A memória é primordial para a vida do ser humano. Auxilia na compreensão do presente e na sublimação do futuro. Entretanto, não basta fazer memória, nem resgatar acontecimentos. É considerável que se veja o passado como patrimônio temporal e espacial, marcado por ricas experiências de existência que podem ser reavaliadas e apropriadas em suas positivities. Percorrer a experiência sublime da Escola CEF 01 do Núcleo Bandeirante, perpassa um percurso de sentidos que faz o colégio autor principal e locutor de uma memória. Com essa sensação que se escreve delicadamente os aspectos dessa historicidade, que se faz com indivíduos condicionados em determinado momento, local e aspectos.

A história não é imutável, mas otimizada, assim, entende-se um pouco da maneira de seguir a partir do início da Escola. Aos 42 anos de existência, o colégio em evidência já contribuiu e continua a auxiliar também a população de baixo poder aquisitivo, com história de vida de sacrifícios, desajustes sociais, falta de oportunidades, tanto sociais como profissionais, principalmente a comunidade intitulado Vila Cauhy, que fica nas redondezas do Núcleo Bandeirante e agrega a maior parte do nosso alunado. Também há considerável contingente de educandos do Riacho Fundo I e II.

O CEF 01 do Núcleo Bandeirante faz parte da história da cidade, pois está situado justamente em um local em que a história do nascimento de Brasília se mescla. Vários cidadãos de honra passaram e passam por aqui, reconhecem a educação de excelência que sempre os profissionais da escola buscaram no passado e continuam com esse legado, de realmente transmitir um ensino de qualidade.

Em 1996, a escola foi adotada pela Embaixada da Argentina, que se intitulou sua “madrinha”. Já foram promovidos concursos que premiaram alunos com viagens a Buenos Aires e a participação anual da escola em solenidade na Embaixada. Em 2010, por meio de doação em dinheiro, adquirimos uma TV de LCD para ampliar e melhorar os recursos didáticos de nossos projetos.

Em nossa sociedade, a escola pública, em todos os níveis e modalidades da Educação Básica, tem como função social formar o cidadão, buscando atender suas necessidades incluídas nos paradigmas locais e regionais, além de construir conhecimentos, atitudes e valores que tornem o educando solidário, crítico, ético, participativo e autônomo.

É imprescindível que a escola seja o ambiente de inclusão, o lugar de cultura e a continuidade dos lares que, obedecendo aos princípios mais elementares, educam seus filhos para a vida. Na escola, as diferenças, ao contrário da visão competitiva do mundo, podem e devem ser elementos de construção coletiva, quando o que sabe mais ajuda ao outro e o que pensa que não sabe oportuniza o surgimento de outros professores, dentre os seus pares.

A crítica, a observação e a reflexão fazem da escola o espaço de democratização e de cidadania, muitas vezes não aberto em outros ambientes do meio social. O Conselho Escolar, órgão representativo dos diversos segmentos, é um dos exemplos vivos de que estas premissas são factíveis e realmente acontecem. O educador, seja servidor, porteiro ou professor, atua como principal agente das transformações que se desencadeiam na escola, mas é oportuno lembrar que o aluno, apoiado e acompanhado pela família, também é agente de grandes mudanças.

Por fim, vale ressaltar que o Processo Ensino-Aprendizagem, diferente de tempos passados, tem como centro o aluno. Nessa nova visão, deve o professor oportunizar ao aluno experiências das quais ele possa construir seus saberes e princípios, com leitura e interpretação próprias. Dessa forma, podemos colocar a função social de nossa escola, como aquela que proporcionará aos educandos serem cidadãos críticos, preparados para o trabalho e comprometidos com as transformações sociais, podendo dessa maneira participar ativamente da sociedade na qual vivem.

A missão do Centro de Ensino Fundamental 01 do Núcleo Bandeirante é proporcionar um ensino de qualidade para os estudantes de modo a desenvolver-lhes a capacidade de trabalho coletivo e autônomo, colaborativo e o espírito crítico e formando um novo cidadão. Utiliza-se ainda os princípios da gestão democrática, da mobilização

coletiva e do uso de vários talentos para formar a identidade da escola. Diante dos diversos problemas de que padece a Educação no Brasil, esta árdua missão tem como objetivo final o ser humano e os seus valores como contribuição para uma renovação de nossa sociedade.

4 – DIAGNÓSTICO

O Centro de Ensino Fundamental 01 do Núcleo Bandeirante – situado na Avenida Contorno, Área Especial 7, desta cidade, é representado juridicamente pela Unidade Executora da APAM do C.E.F. 01 do Núcleo Bandeirante e também possui Conselho Escolar devidamente instituído. A maioria dos alunos matriculados são moradores da Vila Cauhy, do Riacho Fundo I e II, complementando com uma minoria de moradores do Núcleo Bandeirante, sendo assim, em sua maioria, alunos de baixa renda.

O Núcleo Bandeirante é um bairro importante na história da capital, pois o comércio local originou-se da cidade livre em que os pioneiros, na construção de Brasília, vinham fazer suas compras.

O bairro do Núcleo Bandeirante é um local tranquilo, com “atitudes” de cidades interioranas, em que as pessoas mantêm relações de amizade pelo fato de ter poucos habitantes e ainda ter muitos moradores pioneiros. Os encontros acontecem na Praça Principal Padre Roque, assim como as festividades. A comunidade conta com a Casa de Cultura que oferece oficinas de teatro, capoeira e cursos de artesanato. Há voluntários que ministram ‘Ginástica nas Quadras’ e dança, ambos voltados ao público da terceira idade.

Uma minoria do corpo discente pertence à cidade e os que desejam participam das atividades culturais que acontecem na Praça do Padre Roque e na Casa de Cultura.

Os alunos oriundos da Vila Cauhy e do Riacho Fundo II são condicionados a uma cultura popular local de pouca diversidade e de baixa qualidade, realidade que se faz perceptível na falta de interesse e objetividade de vida, além do pouco interesse pelos estudos.

O CEF 01 do Núcleo Bandeirante é caracterizado por ser uma escola de qualidade na região, que prima pela organização do ambiente, pela qualidade das aulas e pela preocupação constante em demonstrar a importância dos valores humanos no cotidiano do aluno.

Atualmente, esse estabelecimento possui quinze salas de aulas que são usadas no modelo de sala ambiente e funciona nos turnos: matutino e vespertino, composto por 30 turmas de Ensino Fundamental – anos finais – .

Há ainda, um laboratório de informática, uma sala de recurso, que atende alunos com necessidades educacionais especiais, uma sala de apoio para alunos diagnosticados, uma sala de leitura e um auditório que é utilizado, também, como sala de projeção. A instituição conta ainda com uma cantina bem estruturada e que produz lanche e almoço de qualidade, graças à dedicação e empenho dos nossos merendeiros.

Na área administrativa, contamos com a sala da direção, da supervisão administrativa, sala dos professores, sala de coordenação, sala de orientação educacional, secretaria, sala da mecanografia e copa. A escola possui um pátio de recreação, uma quadra poliesportiva coberta, um depósito e dois banheiros, com lugares específicos para deficientes.

Além dos dados administrativos, convém relatar que se trata de uma escola com um corpo docente privilegiado, composto por profissionais que primam pelo ensino de qualidade, fato revelado pela variedade de prêmios conquistados por nossos alunos.

Sendo assim, sempre recorreremos a ações diversas, como a busca de parcerias e atuação junto à comunidade para envolvermos diversos segmentos no processo de formação de nossos alunos.

A escola conta com o Serviço de Orientação Educacional, o qual presta atendimento aos alunos nos dois turnos, com enfoque pedagógico centrado no currículo, articulado ao processo educativo global, valorizando assim, o “SER”. Atua de forma integrada no trabalho pedagógico com a comunidade escolar, na identificação, prevenção e superação de conflitos, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento global dos alunos no *aprender, fazer, conviver e ser*.

A equipe de educadores vislumbra por uma educação de qualidade, na qual todas as partes integrantes da comunidade escolar sintam-se envolvidas no processo, numa união de forças para que os objetivos sejam plenamente alcançados. Para isso, contamos com a atuação do Conselho Escolar que nos auxilia a conduzir as ações traçadas neste projeto.

O corpo docente atende um corpo discente buscando uma educação voltada para o respeito, a cidadania, a ética, a consciência ambiental.

5 – PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM NOSSA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Considerou-se a necessidade de reestruturar o trabalho pedagógico, em decorrência da inserção dessa unidade de ensino na implementação do 3º ciclo do Ensino Fundamental. Tendo como objetivos subsidiar o corpo docente nesse processo de transição pedagógica e oportunizar a reflexão sobre a ação pedagógica cotidiana, dando um novo significado a ela. Assim, a equipe de supervisão pedagógica/coordenação entende e apoia a busca incessante do professor pelo sucesso de seus alunos e da educação pública de qualidade em nossa escola, tornando viáveis os objetivos e metas previstos nesse plano de ação.

Os princípios que orientam a nossa escola estão voltados para a construção do conhecimento, a contextualização dos conteúdos, a valorização das diferenças. Uma educação humanizadora, voltada para a prática cidadã, contribuindo de forma decisiva para a formação integral do educando, onde os professores são mediadores do processo ensino-aprendizagem.

Nossa prática baseia-se nos princípios éticos e responsáveis, respeitando a individualidade de cada indivíduo, estimulamos a reflexão crítica e autônoma, visando uma educação emancipadora, fortalecendo assim a participação ativa do estudante na sua vida escolar e futuramente na sociedade.

Aprimoramos o crescimento pessoal e interpessoal, incentivando a solidariedade e a formação de atitudes e valores necessários para uma convivência coletiva harmônica, propiciando relações respeitadas em um clima favorável à aprendizagem.

Nossas ações e decisões são sustentadas por meio de reuniões pedagógicas em concordância com os vários segmentos da escola, onde toda a comunidade escolar possa opinar, debater e propor estratégias de mudanças para o crescimento global da nossa prática pedagógica.

6 – OBJETIVOS

Os objetivos que norteiam as atividades pedagógicas no CEF 01 do Núcleo Bandeirante são elencados pelo Currículo da Educação Básica, são eles:

- Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais:

-Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

- Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos. –

-Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial.

- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes.

- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo infanto-juvenil.

Objetivo Geral do CEF 01 do Núcleo Bandeirante: Proporcionar educação de qualidade, voltada para a formação integral do indivíduo, dentro dos eixos estruturantes do currículo, sendo eles: Aprendizagens, Sustentabilidade Humana, Cidadania e Diversidade para os alunos do CEF 01 do Núcleo Bandeirante.

Objetivos Específicos:

- Integrar os alunos e promover a educação do indivíduo como um todo, respeitando e valorizando o seu potencial;
- Desenvolver competências e habilidades essenciais para a formação de cidadãos críticos, participativos, dinâmicos, criativos e autônomos;
- Motivar a participação efetiva dos pais e da comunidade nas atividades escolares;
- Promover a melhoria do processo ensino-aprendizagem utilizando-se de ações inovadoras e estimulantes;
- Elevar continuamente o desempenho escolar dos alunos no prazo legalmente estabelecido;
- Realizar, no início do ano letivo, uma assembleia geral escolar (reunião com os pais, alunos e mestres) com intuito de os mesmos tomarem conhecimentos das normas que regem o estabelecimento escolar (Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF), bem como normas internas desta Unidade de Ensino (UE) e estabelecer normas disciplinares para o ano letivo;
- Melhorar o processo de ensino-aprendizagem por meio do trabalho integrado, escola/comunidade, tornando a escola democrática e envolvendo todos os segmentos que compõem esta UE;
- Conscientizar sobre a importância da manutenção da limpeza e higiene da escola e saber utilizar adequadamente os equipamentos e mobiliário, evitando estragos e desperdícios (organização do espaço em sala de aula, na hora do lanche, economia de água, etc.)
- Identificar alunos com dificuldades de aprendizagem e encaminhar à Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), buscando junto aos órgãos competentes os recursos necessários para minimizar essas dificuldades;

- Realizar eventos que valorizem manifestações artísticas e culturais da comunidade escolar;
- Enfatizar, nas metodologias aplicadas pelos professores, os aspectos interventivos que favoreçam a interdisciplinaridade e a transversalidade dos conteúdos a serem trabalhados;
- Trabalhar projetos interventivos que possibilitem o uso de diversos tipos de estratégias pedagógicas e tempo/espacos escolares com o foco em potencializar as aprendizagens e minimizar ou sanar as fragilidades apresentadas pelos estudantes;
- Possibilitar a aquisição de hábitos necessários ao bem-estar dos alunos estimulando a formação de atitudes de responsabilidade e respeito de limites e ritmos;
- Viabilizar a criação de espaços destinados a atividades pedagógicas;
- Desenvolver projetos voltados para o desenvolvimento da consciência de preservação e valorização do meio ambiente;
- Subsidiar o planejamento e a implementação, junto aos professores da escola, atendendo ao que propõe o “Projeto Interventivo de Reagrupamento” com os alunos em defasagem de conteúdos e com dificuldade de aprendizagem, de modo a melhorar o desempenho escolar durante o ano letivo;
- Realizar reagrupamento intercalasse e/ou intraclasse ;
- Promover uma melhor integração social no âmbito escolar levando os alunos a tornarem-se cidadãos mais críticos e reflexivos, possibilitando uma melhor vida em sociedade;
- Sensibilizar/orientar a família dos alunos, sobre a responsabilidade de sua participação na vida escolar dos filhos para o êxito do processo ensino-aprendizagem, por meio de reuniões coletivas e/ou individuais com a Direção e auxílio do SOE (Serviço de Orientação Educacional);

- Consolidar junto a comunidade escola (pais, alunos e professores) a prática da avaliação diagnóstica de conhecimentos ao início de cada ano letivo.
- Esclarecer ao aluno e à família como serão os critérios de avaliação nos bimestres;
- Valorizar a autoestima dos educandos e educadores por meio de atividades diversificadas (dinâmicas, trabalho de grupo, pesquisas de campo, festas, passeios monitorados, etc.);
- Possibilitar e valorizar a expressão oral e escrita por meio do incentivo ao hábito de leitura;

7- CONCEPÇÕES TEÓRICAS

O Centro de Ensino Fundamental 01 do Núcleo Bandeirante estrutura as suas atividades de acordo com o parecer teórico do Currículo da Educação Básica, norteados pela pedagogia histórico -crítica e psicologia histórico-cultural. Saviane aborda de maneira plena a primeira citada ao versar :

Pedagogia histórico-crítica

“Essa pedagogia é tributária da concepção dialética, especificamente na versão do materialismo histórico, tendo fortes afinidades, no que se refere às suas bases psicológicas, com a psicologia histórico-cultural desenvolvida pela “Escola de Vigotski”. A educação é entendida como o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens. Em outros termos, isso significa que a educação é entendida como mediação no seio da prática social global. A prática social se põe, portanto, como o ponto de partida e o ponto de chegada da prática educativa. Daí decorre um método pedagógico que parte da prática social onde professor e aluno se encontram igualmente inseridos, ocupando, porém, posições distintas, condição para que travem uma relação fecunda na compreensão e encaminhamento da solução dos problemas postos pela prática social, cabendo aos momentos intermediários do método identificar as questões suscitadas pela prática social (problematização), dispor os instrumentos teóricos e práticos para a sua compreensão e solução (instrumentação) e viabilizar sua incorporação como elementos integrantes da própria vida dos alunos (catarse)”.

No sentido mais amplo, educação é um processo de atuação de uma comunidade sobre o desenvolvimento do indivíduo a fim de que ele possa atuar em uma sociedade pronta para a busca da aceitação dos objetivos coletivos. Assim, considera-se o aluno um ser capaz de compreender e refletir sobre a realidade do mundo que o cerca, devendo considerar seu papel de transformação social como uma sociedade que supere nos dias atuais a economia e a política, buscando solidariedade entre as pessoas, respeitando as diferenças individuais. Paulo Freire nos diz que: “...educação tem caráter permanente.

Não há seres educados e não educados, estamos todos em processo de educação. Existem graus de educação, mas estes não são absolutos.” Pautamos nossa base teórica na legislação vigente consoante a educação fundamental tendo como Princípios Norteadores: a Cidadania, a Diversidade e a Sustentabilidade Humana. Os objetivos do Ensino Fundamental estão pautados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e ressignificados pelas Diretrizes Pedagógicas desta Secretaria de Educação – SEEDF.

A escola está adequada ao Currículo em Movimento quanto à nomenclatura. Atualmente possui do 6º ao 9º ano, dividido em ciclos. No ano de 2018 foi implantado os ciclos para as aprendizagens. Estamos trabalhando no 3º ciclo blocos I e II, sendo o bloco I para os 6º e 7º anos e o bloco II para os 8º e 9º anos.

Já há muito vem trabalhando conforme os preceitos de organização ditados no Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Finais. Vejamos: “Para que o currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, a organização do trabalho pedagógico da escola é imprescindível. A utilização de estratégias didático-pedagógicas deve ser desafiadora e provocadora, levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados.

Conselho de Classe preferencialmente participativo, análise das aprendizagens para reorganização da prática docente, formação continuada no lócus da escola, coordenação pedagógica como espaço e tempo de trabalho coletivo, por exemplo, constituem-se como aspectos fundamentais para essa construção. Assim, as Ações Pedagógicas, caminham conforme as necessidades levantadas ao longo do processo pedagógico durante o ano letivo, utilizando-se de:

* Conselho de Classe Participativo;

* Avaliação Formativa - (autoavaliação dos estudantes e profissionais da UE)
Ação nas áreas de conhecimento sustentada nos eixos transversais de forma interdisciplinar e contextualizada;

* Utilização do espaço da coordenação pedagógica para capacitação dos professores;

* Fazer o levantamento da defasagem idade/ano que existe na escola, a fim de saná-la com o trabalho dos professores em sala de aula;

* Criação de metodologias participativas centrada no trabalho do aluno, flexibilizando o currículo para contemplar os interesses emergentes;

Um dos aspectos importantes no processo de aprendizagem é a globalização. A busca pelo conhecimento no mundo virtual é uma realidade atual, por isso faz parte de nossos recursos pedagógicos: internet, laboratório de informática para pesquisas, mídias para melhor transmissão de conteúdos. Vejamos o que o Currículo em Movimento nos diz sobre esse assunto: “Ao estabelecer uma nova relação com o mundo que os cerca, os estudantes dos Anos Finais utilizam uma linguagem peculiar que reflete suas visões sobre o mundo e sobre si mesmas. Inseridos em um mundo digital, seus processos de construção do conhecimento são muito mais dinâmicos, constituindo novas formas de interação com os outros, utilizando diferentes códigos para expressão e posicionamento frente ao mundo (DCNEB-2013).” (Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental, Anos Finais, pag. 15).

A utilização eficiente e consciente da tecnologia precede um envolvimento e compromisso de todos, redesenhando o cenário tecnológico para seu efetivo aproveitamento, sem perder os benefícios que o mundo virtual proporciona.

Sendo assim, o protagonismo juvenil, a interação entre os interlocutores, o aproveitamento e aplicação dos conhecimentos diversos entre os participantes do processo de ensino são primordiais neste projeto que construímos e lançamos como desafio para o ano letivo de 2019. Sobre isso, Sampaio reitera:

Neste sentido, conceber a Educação como um processo móvel e dinâmico, implica em educar com o intuito de promover condições para o educando expressar suas visões de mundo,

ideias críticas, reflexões autônomas e pertinentes ao contexto sócio-histórico, preparando-se para o enfrentamento das diversidades que se deparará ao longo da vida, sentindo-se capaz de construir suas identidades e seus próprios discursos na turbulência do nosso dia a dia. (2008, p.11)

A escola se apresenta como o um lugar necessário às mudanças sociais, sendo esse o espaço que permite ao aluno experiências adequadas à realidade social em que vive. Procurou-se adotar , no CEF 01 do Núcleo Bandeirante, uma concepção de educação em que a aprendizagem é concebida como uma construção a partir da interação como o outro, ou seja, o sujeito se constitui nas relações sociais.

Dessa forma, o desenvolvimento está ligado ao processo de mudanças e transformações que ocorrem ao longo da vida do educando. O conhecimento é concebido a partir de fatores externos ao indivíduo e pelas características próprias de cada sujeito, considerando as diferentes etapas do desenvolvimento.

O professor torna-se um mediador, auxiliando o aluno nessa construção. Segundo Saviani, na perspectiva da Pedagogia histórico-social, as aprendizagens se constituem a partir de movimentos dialéticos entre os indivíduos e as diversas realidades sociais. Nessa perspectiva, o sujeito é o protagonista na transformação da sociedade (num contexto marcado por contradições e conflitos entre desenvolvimento das forças produtivas e as relações que a constitui).

Diante do exposto , dentro da perspectiva histórico crítica, e da psicologia histórico cultural, embasa-se as concepções teóricas do CEF 01 do Núcleo Bandeirante.

8 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

O CEF 01 do Núcleo Bandeirante atende à modalidade Ensino Fundamental Anos Finais com a seguinte estrutura: no turno matutino as turmas de 8º e 9º anos, e, no turno vespertino os 6º e 7º anos.

As aulas regulares são ministradas nos turnos: matutino - de 7h15min. às 12h15min. , no turno vespertino de 13h as 18h ; adotando o modelo de sala ambiente, ou seja, os alunos mudam de sala ao término de cada horário.

O tema norteador do trabalho pedagógico da atual gestão é a SUSTENTABILIDADE, que já vem sendo desenvolvido na revitalização da escola, tanto estrutural como ambiental, no desenvolvimento das aulas e de projetos voltados a esse tema que estão sendo planejados pela equipe docente, promovendo a interdisciplinaridade.

A escola segue o calendário da Secretaria de Estado de Educação, reorganizando os dias móveis conforme o planejamento discutido na Semana Pedagógica no início do ano letivo.

A sala de informática apresenta um projeto com objetivo de desencadear ações que propiciem a melhora da aprendizagem, dentro de uma proposta de integração da tecnologia da informação com a sala de aula convencional.

A sala de leitura é um espaço destinado à leitura, pesquisa e realização de trabalhos quando necessário por parte dos alunos.

Há ainda na escola a Sala de Recursos e apoio, que têm como função o Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos (AEE). O Ministério da Educação implementa uma política de inclusão que pressupõe a reestruturação do sistema educacional com o objetivo de tornar a escola um espaço democrático, que acolha e garanta a permanência de todos os alunos, sem distinção social, cultural, étnica, de gênero ou em razão de deficiência e características pessoais. A Sala de Recursos é o espaço da escola em que se realiza o Atendimento Educacional para estudantes com necessidades educacionais especiais, preferencialmente no turno contrário, e em articulação com o professor regente.

No CEF 01 do Núcleo Bandeirante, há a sala de recursos, de acordo com as orientações pedagógicas da SEEDF, e também a sala de apoio, que recebe *Alunos com Necessidades Educacionais Especiais* e realizam atividades para que esses estudantes tenham um bom desempenho nas disciplinas.

Trabalhar a educação inclusiva perpassa por um momento histórico social do aprender como forma libertadora e autônoma do indivíduo. Indivíduo esse, que na sua essência, tem o desafio de conseguir estar inserido em contexto de crescimento intelectual e social. No entanto, trabalhar a inclusão requer o desejo e disponibilidade para mudanças. É preciso mudar o “eu pessoal” para o “eu coletivo” para alcançar a transformação almejada.

Nesse processo antípoda, é árdua a batalha entre o ser e o estar na sua maior plenitude. Reconhecendo o desenvolvimento da capacidade de um ser atuante e participativo nas diversas esferas da sociedade. “A Educação Especial tem sido definida em nosso país segundo uma perspectiva mais ampla, que ultrapassa a simples concepção de atendimento especializado, tal como vinha sendo sua marca nos últimos tempos.

Nesse sentido, uma análise de diversas pesquisas brasileiras identifica tendências que evitam considerar a Educação Especial como um subsistema à parte e reforçam seu caráter interativo na educação global. Sua ação transversal permeia todos os níveis. Desde a Educação Básica a Educação Superior, bem como a modalidade Educação de Jovens e Adultos e a Educação Profissional”.(Distrito Federal, 2008, p66).

Num trabalho conjunto com o professor regente, as profissionais da sala de recurso e da sala de apoio acompanham as atividades realizadas por estes alunos, auxiliam o professor na realização da adequação curricular, quando for necessário, esclarecem dúvidas do regente sobre o desenvolvimento do aluno e demais atividades que auxiliem para que ele se sinta incluído no ambiente escolar. A responsável pelo atendimento na sala de apoio é a professora Marla e na Sala de Recursos a Tatiana e a Mariana.

Há ainda no CEF 01 do Núcleo Bandeirante o SOE- Serviço de Orientação Educacional (SOE),. A Orientação Educacional tem como objetivo contribuir para a melhoria do ensino público do Distrito Federal, promovendo ação-reflexão das atividades educativas como forma de facilitar a socialização do conhecimento e ampliar as possibilidades do aluno de compreender e agir no mundo como cidadão crítico e participativo.

Algumas atribuições do Orientador Educacional:

Planejar, implantar e implementar o Serviço de Orientação Educacional, incorporando-o ao processo educativo global;

Participar do processo de elaboração, execução e acompanhamento da proposta pedagógica, promovendo ações que contribuam para a implantação e implementação do currículo em vigor na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;

Realizar a orientação vocacional/profissional, em ação integrada com os demais serviços pedagógicos, a partir de uma análise crítica do contexto socioeconômico, cultural e do mercado de trabalho;

Identificar e encaminhar de forma sistematizada os alunos que apresentem problemas de conduta e dificuldades específicas de aprendizagem.

O SOE – Serviço de Orientação Educacional – representado pelas orientadoras Mônica e Sheyla, trata-se de um serviço oferecido nos dois turnos da escola, com enfoque pedagógico, centrado no currículo, articulado ao processo educativo global, visando uma ação articulada nas atividades cotidianas da escola por intermédio da participação efetiva.

No CEF 01 do Núcleo Bandeirante o SOE oferece, também, contribuição especialmente aos alunos, mediante a viabilização do trabalho integrado e efetivo na escola. São desenvolvidas ações que proporcionam a formação do cidadão competente, pronto a enfrentar com dignidade, com senso crítico, inteligência, autonomia e respeito pelos outros, propiciando ao educando orientação para que alcance um bom desempenho no processo de ensino aprendizagem. É realizado um trabalho preventivo e interventivo de acompanhamento de estudo, situações comportamentais, de conduta, resgatando sua autoestima e valorizando suas potencialidades.

Programas como CID de handball, atletismo, vôlei e futsal são oferecidos aos nossos alunos.

A escola tem ainda algumas festividades temáticas e atividades pedagógicas que promovem o encontro de toda a comunidade, aproximando os pais do ambiente escolar, bem como os alunos, professores e demais funcionários da escola. Além de ser um momento de confraternização, tem sempre um cunho pedagógico, pois todos se envolvem na elaboração, organização e andamento destes eventos. Algumas das festividades são: Feira Cultural, Dia da Família, Dia do Estudante, Festa Junina, por exemplo.

A escola está inserida no sistema de ciclos, todos estão engajados nessa proposta, com o ânimo de que ela venha realmente agregar mais conhecimentos e habilidades aos nossos educandos. É neste contexto que o CEF 01 do Núcleo Bandeirante vem implantando, desde 2018, a Organização escolar em ciclos, em que o trabalho pedagógico da Escola respalda-se no artigo 23 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96, corrobora da organização da educação básica em ciclos ou formas diversas de organização para atender à melhoria do processo de aprendizagem. Ampara-se ainda, no artigo 4º da Lei de Gestão Democrática nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012, que garante autonomia pedagógica às escolas públicas do Distrito Federal para elaborar e implementar seu projeto pedagógico, em consonância com as políticas

educacionais vigentes e as normas e diretrizes da Rede Pública de Ensino do DF.

Já em 2019 as discussões necessárias acerca desse novo modelo continuam sendo realizadas de forma contínua em busca de definições necessárias para uma implantação definitiva desta nova política ou modelo de organização escolar, que requer uma construção coletiva que parte do próprio professor, a partir da necessidade que ele observa da realidade que ele atende.

Há uma parceria efetiva entre a UNIEB- Núcleo Bandeirante, com a escola, de forma que estão constantemente ofertando palestras e esclarecimentos acerca dos Ciclos, as suas denominações e importância. Nesse sentido, a organização do trabalho pedagógico na escola prioriza a educação de excelência.

PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Dimensão: Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar e acompanhar o desempenho escolar dos alunos, ampliando consideravelmente as suas habilidades. - Ampliar as habilidades dos alunos nos diversos eixos de aprendizagem e eixos transversais. - Diminuir os índices de indisciplina e violência 	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir em 50% o número de alunos em dependência. - promover eventos culturais e esportivos que envolvam os vários segmentos da comunidade escolar. - ampliar, em 30%, a participação dos pais nas atividades realizadas pela escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Implantação e implementação de projetos interventivos; - realizar reuniões específicas, com pais e responsáveis, para acompanhar o desempenho dos alunos. - promover palestras com temas diversos, ligados à Diversidade e aos Direitos Humanos; - realizar passeios a teatros, 	<ul style="list-style-type: none"> - análise de resultados, por meio de gráficos, das notas dos alunos, por disciplina. - Por meio da participação dos alunos nas atividades propostas. - por meio dos registros de ocorrências internas e externas. - por meio da participação dos pais nos eventos 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe gestora, corpo docente, pais e CRE. - Equipe gestora, corpo docente, auxiliares, alunos, pais e CRE. - Equipe gestora, corpo docente, auxiliares, alunos e pais; CRE, DETRAN, PMDF, TJDFT, OAB e outros. - Equipe gestora, corpo docente, corpo discente, auxiliares, pais e alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - de março a novembro de 2019. - de março a dezembro de 2019. - de março a dezembro de 2019. - de fevereiro a dezembro de 2019.

<p>escolares.</p> <p>- Fortalecer a participação dos pais na escola.</p>		<p>cinemas, museus, parques, entre outros;</p> <p>- Incentivar a produção criativa dos alunos por meio de texto, pinturas, peças teatrais, entre outros.</p> <p>- divulgar, junto aos alunos e pais, o regimento da escola;</p> <p>- promover rodas de conversa entre alunos para mediação de conflitos;</p> <p>- realizar palestras temáticas: Bullying, prevenção ao uso de drogas, direitos humanos, etc;</p> <p>- apoiar, no que for necessário, as atividades do SOE;</p> <p>- promover encontros de sensibilização com os pais;</p> <p>- planejar e desenvolver atividades culturais e esportivas com a participação dos pais;</p> <p>- desenvolver ações pedagógicas com a participação de pais.</p>	<p>promovidos.</p>		
--	--	---	--------------------	--	--

PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Dimensão: Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Melhorar o conforto térmico das salas.	- Renovar o mobiliário, colocando cadeiras e efetuando pintura.	- Instalar o isolamento térmico nas salas de aula e nos blocos administrativos.	- Por meio da utilização do espaço, por parte do corpo discente e docente.	- Equipe gestora.	- 2º semestre letivo 2019.
Revitalizar o auditório.		- Utilizar recursos de Emenda Parlamentar Distrital para a obra.		- Equipe gestora.	- 2º semestre letivo 2019.
Reformar a parte hidráulica e elétrica.		- Utilizar recursos de Emenda Parlamentar Distrital para a obra.		- Equipe gestora.	- 2º semestre letivo 2019.
		- Solicitar avaliação da engenharia da SEDF.			
		- Utilizar recursos de Emenda Parlamentar Distrital para a obra.			

PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Dimensão: Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Gerenciar os recursos materiais, financeiros e	- Otimizar os gastos dos recursos materiais e	- Elaborar plano de aplicação dos recursos; - Realizar	- Por meio da divulgação de balanços financeiros e	- Equipe gestora, corpo docente e dos auxiliares.	- Durante todo o ano de 2019.

humanos com transparência, observando os ditames da Lei, garantindo o avanço do processo pedagógico.	financeiros.	pesquisas de preços; - Orientar funcionários quanto ao uso de materiais; - Prestar contas dos gastos periodicamente.	prestação de contas do PDAF e PDDE.		
--	--------------	--	-------------------------------------	--	--

9 – PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA PARA 2019

9.1: INTRODUÇÃO:

A ação do coordenador pedagógico consiste em promover a participação e integração da tríade- aluno- professor-coordenador pedagógico, aliada a uma dinâmica ativa e coerente. Constituiu-se num trabalho cujas linhas norteadoras corroborarão para um desenvolvimento eficaz em todo fazer pedagógico da Instituição Escolar.

9.2: JUSTIFICATIVA:

A dinâmica do processo didático e do conhecimento que se ensina, aprende e (re) constrói na escola, solicita do Coordenador Pedagógico que incentive e promova o hábito de estudos, leituras e discussões coletivas de textos, tanto os que trazem subsídios aos conteúdos específicos, quanto os que ampliam e aprofundam bases, encaminhamentos e concepções do ato educativo de ensinar e aprender, que caracteriza a especificidade da escola e do conhecimento que deve ser garantido. Sendo assim, a função e/ou a “missão” do coordenador, requer dele, então uma ampla e bem apoiada visão dos fundamentos, princípios e conceitos do processo didático.

Propiciando o desenvolvimento do currículo da escola, visando o melhor e mais eficiente desempenho do trabalho didático-pedagógico e, obviamente, a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, tem o presente plano a função de orientar e avaliar todas as atividades do corpo docente, dinamizando, facilitando e esclarecendo a atuação da supervisão pedagógica, junto ao corpo administrativo, docente e discente da escola.

Este plano é flexível de acordo com as necessidades reais da escola e de toda a clientela nela atendida.

9.3: OBJETIVO GERAL:

O trabalho do Coordenador Pedagógico visa traduzir o novo processo pedagógico em curso na sociedade, promover necessárias articulações para construir alternativas que ponham a educação a serviço do desenvolvimento de relações verdadeiramente democráticas, oferecendo a comunidade escolar uma educação com qualidade, no intuito de formar cidadãos críticos e democráticos.

9.4: OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Elaborar o plano de ação pedagógica;
- Promover e participar das reuniões de pais e professores;
- Prestar assistência técnico-pedagógica de forma direta ao corpo docente e, indiretamente, ao corpo discente;
- Estudar, pesquisar e selecionar assuntos didáticos e incentivar troca de experiências entre professores;
- Orientar e acompanhar no preenchimento dos diários de classe;
- Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e professores para prestar-lhes um melhor atendimento;
- Visitar as salas de aula para detectar problemas existentes e procurar solucioná-los;
- Detectar constantemente as deficiências na aprendizagem;
- Acompanhar o desenvolvimento dos projetos da escola, a fim de que haja um trabalho interdisciplinar, onde possamos atender com eficiência toda a clientela da instituição;
- Avaliar a execução dos projetos;
- Promover o aumento do rendimento escolar qualitativamente.

9.5: ATIVIDADES:

- Elaboração do planejamento anual;

- Participação nas reuniões administrativas;
- Reuniões para elaboração dos projetos da escola;
- Orientação em conjunto e individual;
- Auxílio e vistoria nas avaliações;
- Acompanhamento e avaliação dos projetos;
- Participação nas reuniões de pais e professores;
- Orientação, acompanhamento e auxílio aos alunos;
- Reuniões pedagógicas;
- Assistência à direção em assuntos pedagógicos e em atividades cívicas e sociais;
- Observação e assistência contínua;
- Diálogos individuais;
- Conversas informais;
- Estudos, pesquisas e seleção de conteúdos;
- Orientação e acompanhamento no preenchimento dos diários de classe;
- Identificação das prioridades de cada turma;

9.6: METODOLOGIA DE TRABALHO:

O método de trabalho é simples, dinâmico, democrático, cooperador e de acordo com as necessidades apresentadas, colaborando com os professores na procura de meios e fins para melhorar a aprendizagem e formando um trinômio indispensável: aluno-professor-coordenador, procurando a Filosofia Educacional como forma de organização para atingir os objetivos e procurando obter adesão e colaboração de todos os elementos, desenvolvendo assim, um verdadeiro trabalho de equipe.

9.7: PERÍODO DE EXECUÇÃO:

Durante todo ano letivo de 2019.

Ações	Cronograma	Responsáveis.
--------------	-------------------	----------------------

Reunião com o diretor, professores e demais funcionários da escola para falar sobre acolhimento e cuidado com os alunos.	Início do ano letivo e final de cada bimestre	Coordenadores e direção
Elaboração do planejamento anual.	Março	Coordenadores e professores
Realização da formação continuada dos professores, definindo a pauta dos encontros previamente com os professores.	Semanal	Direção, coordenadores e professores
Desenvolver reflexões que garantam aprendizagens significativas na sala de aula.	Mensal	Coordenadores e professoras
Orientar os professores na elaboração dos projetos didáticos.	Mensal	Coordenadores
Planejar e coordenar as reuniões pedagógicas.	Semanal.	Direção e coordenadores.
Participar de encontros promovidos pela Secretaria de Educação e Assessoria pedagógica.	Durante o ano	Coordenadores
Acompanhar os trabalhos dos professores e intervir quando necessário ou quando solicitada.	Sempre que solicitadas	Coordenadores
Orientar e acompanhar o preenchimento do diário de classe.	Final de cada bimestre	Coordenadores
Colocar em prática atividades pedagógicas contidas nos projetos desenvolvidos na escola.	Mensal	Coordenadores e professores.

Propiciar um clima de amizade e cooperação entre os funcionários, alunos e pais.	Anual	Coordenadores
--	-------	---------------

O alcance dos objetivos deste plano, a melhoria do processo ensino-aprendizagem e o processo dos alunos não dependem somente da atuação do coordenador pedagógico, mas também, do apoio da direção da escola, da aceitação e esmero dos professores, do desempenho dos demais funcionários do estabelecimento, do interesse dos educando e ainda, do auxílio dos responsáveis pelos alunos desta instituição.

Assim, precisamos angariar a confiança de todos como fruto do bom desempenho de nosso trabalho, para que possamos trabalhar sob um clima completamente familiar, proporcionando assim, maior intercâmbio entre escola-comunidade. Somente assim teremos êxito nesta grande batalha.

10- ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

O CEF 01 DO Núcleo Bandeirante tem a sua estratégia de avaliação pautada nas diretrizes pedagógicas para a organização escolar do 3º Ciclo para as aprendizagens. A partir daí, a avaliação para as aprendizagens tem sido o nível mais conhecido e praticado na escola.

Para que isso seja efetivamente respeitado, é primordial a organização da atividade no colégio com base no acompanhamento pedagógico sistemático pelo professor, supervisor e coordenador pedagógico, como sujeitos imprescindíveis desse processo. Tal acompanhamento consiste em tornar visíveis, por meio de registros, os avanços e as necessidades de cada estudante, propostos inclusive no currículo das DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 3º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS.

Para que esse acompanhamento tenha melhor abrangência, apresentam-se a seguir quatro etapas propostas no currículo supracitado e praticado no CEF 01 DO NÚCLEO BANDEIRANTE.

- Diagnóstico, registros, análise, planejamento e execução das intervenções didático pedagógicas.

A avaliação é cotidiana e respeita o processo de conhecimento de cada aluno, bem como é gradativa. O estudante, por meio dos ciclos, tem a oportunidade de ser efetivamente agente participativo na ação do saber, ele passa a ser co- autor nesse processo, sendo assim o centro da atividade de ensino e também de aprendizagem.

Os reagrupamentos acontecem na escola e vem com essa brilhante proposta, visto que os educandos têm a oportunidade de, tanto ensinarem , quanto aprenderem uns com os outros, com a mediação do professor regente. Este, por sua vez, tem a oportunidade do fazer pedagógico diferenciado, podendo avaliar de forma integrativa o seu aluno, aula a aula, dia a dia, auxiliando verdadeiramente e direcionando o educando para que ele realmente aprenda. As intervenções são, como supracitado, diárias e efetivas, sendo assim, o norte da avaliação contínua do professor em relação a seu aluno.

A avaliação consiste num trabalho progressivo e cooperativo entre a direção, coordenação pedagógica e o corpo docente, integrados na diagnose dos problemas que interferem no processo ensino-aprendizagem, para buscar a solução adequada.

Esta avaliação contínua e progressiva será feita através de:

- análise do plano elaborado, para verificar se os objetivos foram alcançados;
- observação direta e indireta de todas as atividades desenvolvidas;

- visitas, conversas, fichas de acompanhamento, levantamentos estatísticos;
- reflexão e conclusão, análise dos dados coletados.

Há a inovação da prova diagnóstica, estamos bem animados com essa forma de avaliação, pois foi observado, pelo corpo docente, as lacunas e as necessidades reais do aluno, assim, o professor tem um norte para desenvolver o seu trabalho, com infinitas possibilidades de êxito, pois ele, por meio da prova mencionada, tem um apanhado sobre o que realmente precisa aprimorar para atingir e vencer as dificuldades que o aluno traz; há portanto, muita expectativa quanto a esse modelo de avaliação. A partir da prova diagnóstica os professores puderam, por exemplo, desenvolver as suas atividades, a correção de fluxo e até o seu planejamento pedagógico.

O conselho de classe do CEF 01 do Núcleo Bandeirante é participativo, sendo que os alunos também são agentes nesse processo da busca por um melhor ensino; há a contribuição efetiva dos coordenadores, dos professores, da equipe gestora e dos demais profissionais que avaliam e definem ações e, assim, vão consolidando a perspectiva de participação, bem como de diálogo sobre as aprendizagens que ocorrem na escola.

11 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF, 2014) organiza-se em torno da constituição da educação integral, pois objetiva a formação do ser humano com respeito à diversidade e a suas múltiplas dimensões, de forma emancipatória. Além disso, a prática didático-pedagógica sustenta-se a partir dos eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. Os eixos transversais devem perpassar os conteúdos de forma articulada e interdisciplinar.

A matriz curricular do Ensino Fundamental do CEF 01 do Núcleo Bandeirante é a mesma das demais Escolas Públicas do Distrito Federal e se divide da seguinte forma no Ensino Regular:

BASE NACIONAL COMUM	
HORA-AULA SEMANAL	COMPONENTE CURRICULAR
05	LÍNGUA PORTUGUESA

05	MATEMÁTICA
03	HISTÓRIA
03	GEOGRAFIA
04	CIÊNCIAS NATURAIS
02	ARTE
03	EDUCAÇÃO FÍSICA
02	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (INGLÊS)
PARTE DIVERSIFICADA	
01	PD1 - LITERATURA e PRODUÇÃO DE TEXTO
01	PD2 – GEOMETRIA
01	PD3 – ÉTICA E CIDADANIA

12 – PLANO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Historicamente a escola faz avaliação da Proposta Pedagógica em reuniões periódicas de coordenação. Dessa forma, a PP é o guia para as demandas da comunidade escolar.

São discutidos os Planos de Ações, Objetivos, Metas que estão descritas na PP. Em todas as reuniões as discussões são em torno desses objetivos que devem ser alcançados. Professores regentes trazem suas dificuldades com o ensino-aprendizagem em sala de aula e, com a equipe gestora e a orientação pedagógica novas estratégias são montadas para trabalhar com esses estudantes em dificuldades. Nesse sentido há projetos direcionados para esses alunos.

Todos os itens que estão descritos na PP são discutidos com os professores em coordenações, nessa prática, as mudanças de estratégias vão acontecendo.

Nesse momento, ano 2019, a escola está implantando o sistema de Ciclos. Nessa nova modalidade, onde trabalhamos com o 2º ciclo, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, a equipe está se alinhando, são muitas mudanças onde todos os educadores precisam de tempo para o trabalho nesse novo formato.

Com essa mudança para ciclos, a escola se transforma em estudos sobre o tema, reuniões, debates e seminários. O momento é para aprender e seguir em frente nessa reorganização do ensino.

13 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP

A Proposta Pedagógica, como documento que norteia todas as atividades de educação da escola, obrigatoriamente é discutida durante todo o ano letivo.

Mudanças ocorrem à medida que novas estratégias necessitem de novas organizações para que o ensino-aprendizagem aconteça no cotidiano da escola.

A cada semestre, novos estudos e pesquisas na PP são realizados com a equipe educacional da escola para identificar o que deu certo e o que deve ser transformado em outros projetos de educação. Dessa forma, é o dia a dia da escola que determina os projetos em andamento, as intervenções, o diálogo das coordenações que sinalizam para novas avaliações do documento maior das políticas de educação da escola.

O acompanhamento desses estudos da PP é coordenado pelo Supervisor, os Coordenadores e Equipe Gestora da instituição.

Os registros da avaliação serão relatados em ata de reunião das coordenações pedagógicas.

14 –PROPOSTAS PEDAGÓGICAS ESPECÍFICAS- Planos de ação

1. Projeto intervenção

Consiste na realização de aulas de reforço em Matemática, no turno contrário para alunos que apresentam muita dificuldade nessa disciplina e necessitam de um auxílio extra. Os professores regentes encaminham esses alunos para o reforço às professoras que atuam nessa área. Nesse projeto o foco é trabalhar as habilidades com os alunos. Professoras responsáveis: em Matemática – Élide e Regina. Cronograma: de abril a novembro de 2019.

2. Projeto Laboratório de Informática

Consiste no melhor aproveitamento do Laboratório de Informática como recurso pedagógico para aulas mais diversificadas, independente da disciplina estudada. O professor reserva o espaço e, junto com os profissionais que atuam no laboratório promovem um momento de ensino mais dinâmico e atrativo. Os professores do laboratório atendem os alunos no horário do intervalo, oferecem oficinas para alunos e professores e conta com um espaço virtual para os alunos com transtornos e ANEE. Professoras responsáveis: Keyly e Antônio Carlos. Cronograma: durante todo o ano letivo.

3. Valores humanos por meio da dança

Este projeto procura chamar a atenção dos alunos para os valores humanos que permeiam a nossa boa convivência. O Serviço de Orientação propõe atividades diversificadas que levam os alunos a refletir sobre aceitação do outro,

convivência, disciplina, cooperação, tolerância, amizade, respeito, dentre outros inúmeros valores que são explorados nos encontros, ensaios e na culminância, quando ocorre o momento da apresentação. Responsável: Orientadora Sheyla. Cronograma: de maio a setembro de 2019.

Momento de descontração na escola, envolvido por organização, disciplina, cooperação e outros valores que o esporte é capaz de abarcar. Na semana dos Jogos

4. Jogos Interclasses

Interclasses, além da prática saudável de atividades físicas, os alunos aprendem como se posicionar diante dos desafios que enfrentam nas competições. Serão trabalhadas duas Modalidades Olímpicas para sua utilização nos jogos interclasses, além de gincana cultural com provas diversificadas. Os professores responsáveis são de Educação Física (Antônio, Marcela, Jonathas, Paulo e Cláudia), que contam com a colaboração dos demais professores. Cronograma: 1º semestre de 2019.

5. Projeto Descobrindo Talentos

Projeto voltado a valorizar e descobrir os diversos talentos de nossos alunos.

6. Projeto de Leitura Dramatizada

O projeto enfatiza o ato de ler como caminho a ser trilhado na construção de um pensamento literário com o propósito de investir na capacitação do corpo discente, como meio de se apresentar diante do mundo com novos valores, atitudes e olhares.

15- Experiências Exitosas na escola

Em 2005, o CEF 01 NB destacou-se pelo bom desempenho na Prova Brasil.

Em 2006, a escola iniciou participação no projeto *Superação*, patrocinado pelo Instituto Ayrton Senna, aqui promovido pela Fundação Athos Bulcão e, por muitos anos esse projeto foi desenvolvido na escola.

Durante esses anos, foram várias as conquistas que os alunos obtiveram no CEF 01 NB. Em 2007, a aluna Jéssica dos Santos participou do projeto *Soletrando*, do programa Caldeirão do Huck, da Rede Globo de Televisão, assessorada pela professora Valéria. Feita nova seleção em 2008, 2009 e 2010, os alunos Kayke Nanne Lima de

Paiva Lopes, Henrique Arouche Cunha da Silva representaram o DF no citado programa.

Num concurso de redação em 2007, promovido pela DRE/NB, com o projeto *Realizando Sonhos*, patrocinado pela empresa *Platinum Operadora de Turismo*, o aluno Raylson Lucas Nunes Medeiros, desta UPE, foi o vencedor. A premiação foi uma viagem a Disney em 05/07/08 com direito a curso de inglês e tudo pago. Em 2008 nos consagramos mais uma vez com um de nossos alunos sendo vencedor desse concurso, recebendo como prêmio uma viagem à Disney. Dessa vez a premiada foi Ingrid de Souza Pereira, matriculada na 8ª série.

Em 2008, recebemos o certificado pela participação de nossos alunos no Projeto Social *Lotação Esgotada*, durante os jogos da Copa do Mundo de Futsal da Fifa.

Em março de 2009, ratificamos o nome da aluna Brenda Andrade Amaral, eleita delegada distrital para representar o DF na Conferência Nacional Infanto-Juvenil do meio-ambiente. Neste mesmo ano, tivemos ótimos resultados na *Olimpíada Brasileira de Matemática* e no Projeto do Correio Braziliense, em parceria com a SEEDF, o *Leio e Escrevo Meu Futuro*. Recebendo ainda o Diploma de Mérito Educacional pela participação e classificação em 3º lugar no Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar 2008. Ainda em 2009 tivemos um aluno premiado com medalha de ouro na OBMEP.

Em 2012, repetimos o feito de 2009 e mais um aluno foi premiado com medalha de ouro na OBMEP.

Em 2014 os alunos do CDIS, hoje denominado PAAE, participaram e ganharam o 2º lugar do concurso de cinema: “*Curta nas Escolas*”. Ainda em 2014, na Olimpíada Brasileira de Matemática destacaram-se os alunos: Thiago Vale, que ganhou medalha de prata e Matheus Baliza, que ganhou medalha de bronze, junto a outros estudantes que ganharam honra ao mérito. Em 2015, Thiago Vale repetiu o feito, sendo novamente medalha de bronze, ao lado de 8 estudantes que receberam honra ao mérito o que demonstra um trabalho de excelência dos nossos profissionais.

Em 2015 o projeto: “*Valores humanos por meio da dança*” foi premiado no Circuito de Ciências da Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante.

Em 2016, na Olimpíada Brasileira de Matemática, o aluno Thiago Vale recebeu sua terceira medalha consecutiva, medalha de bronze, ao lado de 4 estudantes que receberam Menção Honrosa. Nos jogos escolares do DF, na modalidade de Judô o aluno Cássio Ramon ficou com a medalha de prata.

No festival de música que ocorreu no Circuito de Ciências, a aluna Maria Luiza ficou em 1º lugar, recebendo um troféu para a escola e um prêmio de R\$1.500,00. Representou a CRE do Núcleo Bandeirante no Concurso com todas as Coordenações Regionais do DF.

Ainda em 2016, tivemos 3 alunos classificados para 2ª fase das Olimpíadas de Robótica e nas Olimpíadas de Português a aluna Júlia Ribeiro, sob a orientação do professor Fernando, teve a redação escolhida entre 52 selecionadas no DF.

16. BIBLIOGRAFIA

BAKHTIN, Mikhail M. (V. N.Volochínov. **Marxismo e filosofia de linguagem.**

Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 2004

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União nº 248.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais (5ª. a 8ª. séries).** Brasília, 1998.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Diretrizes Pedagógicas.** Brasília, 2008

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Orientações Curriculares – Ensino Fundamental – Séries e Anos Finais.** Brasília, 2013.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Relatório 2008.** Brasília, 2008.

ISKANDAR, J. **Normas da ABNT Comentadas para Trabalhos Científicos.** 4ª. ed. Curitiba, Juruá, 2009.

MARTINS, J. C. **Vygotsky e o Papel das Interações Sociais na Sala de Aula: Reconhecer e desvendar o mundo. Ideias - Os desafios encontrados no cotidiano escolar.** São Paulo: Ática, 1993.

ROJO, Roxane. **A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCN's.** São Paulo. Educ; Campinas, SP: Mercado de Letras, 2000.

SAMPAIO, L. P. **A construção dos sentidos por meio de canções no contexto educacional.** Dissertação de Mestrado, UnB, 2008.

SEEDF. **Orientação Pedagógica. Projeto Político -Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas.** 2014.

ANEXOS

PROJETO DE INTERVENÇÃO EM MATEMÁTICA

Nome: Élide Araújo Miranda de Moraes. Matrícula 31223-1.

JUSTIFICATIVA

Auxiliar o estudante da SEDF na aprendizagem dos conteúdos que não foram bem assimilados por motivos diversos.

Introduzir e/ou fixar conteúdos que o educando está encontrando dificuldades de aprender por falta de pré-requisitos.

OBJETIVOS GERAIS

Capacitar o aluno a aplicar a matemática de modo que ele possa entendê-la e utilizá-la concretamente no seu cotidiano.

Desenvolver no educando o raciocínio lógico para que o mesmo levante hipóteses e tome decisões com criatividade inseridas nos desafios que necessitem do uso da matemática.

Resolver problemas aplicando com eficácia conceitos matemáticos de acordo com seu universo.

PROCEDIMENTOS

- Aulas expositivas em pequenos grupos;
- Utilização de jogos educativos e dinâmicas;
- Construção de conceitos matemáticos com a utilização de material concreto;
- Aplicação de exercícios referentes ao conteúdo estudado.

AVALIAÇÃO

Verificar as descobertas que o(a) aluno(a) fez durante o processo além de verificar sua habilidade em organizar o raciocínio e aplicação do conhecimento em sua realidade.

PROJETO DE LITERATURA

&

PRODUÇÃO DE TEXTO

Professor: Fernando Augusto da Silva – mat. nº 37.702-3

I. Justificativa

“O homem é um ser que se criou ao criar uma linguagem. Pela palavra, o homem é uma metáfora de si mesmo.” (Octávio Paz)

Todas as pessoas são capazes de argumentar, de produzir, contar e descrever várias histórias usando a linguagem oral. Porém ao registrar essas habilidades por meio da escrita muitas vezes surge a apreensão. Com o intuito de sanar dificuldades encontradas para expressar seus pensamentos e histórias contadas o Centro de Ensino Fundamental 01 do Núcleo Bandeirante, popular e carinhosamente conhecido por “Sapão” cria um projeto voltado à literatura aqui denominado Literatura e Produção de Textos.

Este projeto privilegia a leitura para desencadear atividades deflagradoras da produção textual e do aumento da bagagem cultural de toda a comunidade escolar.

Esse projeto surge da necessidade de transformar o ato passivo frente ao texto em atividade participativa de criação e tornar os estudantes leitores competentes e que tenham condições de utilizar os variados recursos existentes na escola e fora dela, saindo da casca reunindo a palavra escrita à leitura e à imagem.

Com base na criatividade e na construção do conhecimento no processo ensino-aprendizagem, nesse projeto a produção textual dos alunos deve ser vista como ponto de partida para transformações, para que possam juntos construir sua visão e linguagem própria de novos conhecimentos a partir daqueles que já existem. Por isso citamos Vygotsk quando diz: “é na linguagem que o sujeito mediante as intervenções sociais com os outros sujeitos planeja suas ações, reflete, representa e significa a realidade.

Assim surgiu o Projeto de Literatura e Produção de Textos, que pretende promover o letramento, incentivando atividades de leitura e escrita na escola, promovendo a valorização da cultura regional e ainda despertar nas crianças a sensibilização do meio onde estão envolvidas, de forma dinâmica, lúdica e participativa, permitindo aos alunos participar nas atividades de produção desenvolvendo o letramento e produção textual a partir de sua leitura de mundo e visão individual de identidade.

II. Objetivo Geral

Motivar o aluno à prática da leitura literária, aproximando-o também das demais artes; incentivando a criação de sua literatura, tanto em prosa quanto em versos e extravasar talento e imaginação.

III. Objetivos Específicos

Incentivar a leitura com o objetivo principal de despertar no aluno o gosto e prazer pela mesma aliando leitura à construção do conhecimento.

Atingir diferentes níveis de leitores do 6º ao 9º anos e desenvolver habilidades e interesse pela leitura.

Facilitar o acesso do aluno aos diferentes tipos e gêneros de textos.

Abordar os diferentes tipos de gêneros textuais utilizando-os no cotidiano.

Utilizar a leitura de imagens e leitura oral com vídeos educativos.

Enriquecer o vocabulário.

Desenvolver as habilidades linguísticas: falar, escutar, ler e escrever.

Auxiliar o aluno no processo de constituição da sua identidade e na formação de valores próprios.

Valorização da identidade cultural regional.

Trabalhar a leitura com diferentes objetivos: busca de informação, de prazer, para comunicar um texto a um auditório, etc.

Contribuir para formação de leitores autônomos e competentes.

Desenvolver habilidades de produção textual, nos mais diversos gêneros textuais: cartas, cordel, poesia, anúncio, narrativa, dissertação, redação, frases, ditado, bilhete, jornal, recadinhos...

IV. Fundamentação Teórica

O domínio da leitura e da escrita é imprescindível para o desenvolvimento intelectual da criança, o que certamente poderá mudar a realidade de sua vida.

Acredita-se que, para acontecer o avanço dessa prática, é preciso que haja professores comprometidos com o processo educativo, que busque uma forma correta

para aplicar ao ensino-aprendizagem, devendo tratar os alunos com carinho, respeitando as individualidades; sendo capaz de superar as dificuldades e carências de uma escola.

A leitura tanto quanto a escrita, consiste em atividade bastante intrínseca, pelo fato de serem atividades que se complementam. Logo, se o aluno for um bom leitor terá condições de desenvolver a escrita com maior facilidade.

Neste sentido, segundo Cagliari (2002, p. 152) “a leitura é uma atividade ligada essencialmente à escrita”, assim o ato de decodificar um texto requer o entendimento também de codificá-lo através de várias linguagens.

Percebendo que as dificuldades apresentadas pelos alunos, encontra-se em aprender estão associadas à pouca habilidade que eles têm para a leitura e considerando que ler é um dos principais caminhos para ampliar a aprendizagem em qualquer área do conhecimento, um dos desafios é o de fazer com que os alunos sejam leitores mais fluentes, pois grande parte das informações necessárias para viver em sociedade e construir conhecimentos são encontradas na forma escrita.

Segundo Kleiman, “as teorias mais recentes concebem o ato de ler como atribuição voluntária de sentido à escrita, entendendo a leitura também como prática social, colocando o desafio para a escola, no sentido de rever suas práticas de ensino, para aprender a ler e a escrever.”

O aluno precisa construir um conhecimento de natureza conceitual: ele precisa compreender o que a leitura e escrita representam em sua vida escolar.

V. Conteúdo

- Produção de texto, leitura e interpretação de diferentes gêneros textuais;
- Exposição oral e escrita;
- Pontuação,
- Ortografia;
- Elementos de coesão e coerência;
- Narração, descrição de fatos, personagem ou ambiente;
- Pesquisa em dicionário.

VI. Metodologia

O Centro de Ensino Fundamental 01 do Núcleo Bandeirante possibilita, por meio desse projeto, a integração entre os professores, a Biblioteca, e o Laboratório de Informática, em que os alunos farão leitura de obras sob a orientação dos professores, além de textos indicados nas mídias eletrônicas.

Em aulas planejadas farão a socialização da leitura com os colegas de classe, quando serão avaliados na oralidade e na compreensão da leitura.

Finalizado a etapa da leitura, dá-se o início da produção escrita, momento em que o aluno produzirá textos referentes à sua leitura, expondo seu ponto de vista de interpretação objetivando demonstrar sua aprendizagem com a prática, inclusive, o desenvolvimento cognitivo para compreender o conteúdo das demais disciplinas.

O Projeto de Literatura e Produção de Textos faz parte da Proposta Pedagógica da escola. Desenvolver-se-á durante o ano letivo, compondo a Parte Diversificada prevista na grade curricular adotada pela Secretaria de Educação.

Através da interdisciplinaridade das disciplinas da área de Linguagem devem-se utilizar diversas formas para que o aluno adquira os conhecimentos esperados. Dentre os meios utilizados valem citar: exposição oral, filmes que abordam a temática, leitura de obras literárias, etc.

VII. Ações Desenvolvidas

Para que seja descoberto este prazer, usaremos a obra de vários autores;

Utilizar diversos gêneros textuais;

Produzir textos narrativos e descritivos, empregando corretamente a ortografia e a pontuação adequadas;

Identificar os tempos verbais presente na obra literária;

Solicitar que as crianças deem um novo final ou início à história lida;

Conhecer vida e obra do autor;

Fazer textos coletivos com a descrição dos personagens, considerando características físicas e psicológicas;

Fazer estudos individuais e coletivos dos dados contidos nos livros;

Fazer sessões de explanação dos conteúdos evidenciados na obra;

Fazer releituras, conjugando a linguagem com recitais e sínteses, como forma de tornar mais concreta a aprendizagem;

Produção de textos de diversos tipos e gêneros;
Pesquisar o dicionário, enriquecendo a expressão vocabular.

VIII. Recursos utilizados

- Computadores;
- Internet;
- Jornais;
- Revistas;
- Livros de literatura;
- Recursos humanos: professores regentes de Literatura e Língua Portuguesa.

IX. Avaliação

A avaliação será contínua no processo de aprendizado, pois a mesma representa um importante momento como norteadora de rumos e decisões a serem tomadas durante a execução do Projeto de Literatura e Produção de Texto; bem como, de modo abrangente considerando a variedades de habilidades condizente a fim de que todos os alunos possam desenvolver uma aprendizagem satisfatória; visto que é parte integrante da grade curricular e componente necessário à aprovação do estudante para a série seguinte ao final do ano letivo.

XI. Referencial Bibliográfico

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. "Língua Portuguesa". Brasília. Mec/Self, 1997.

RAÍZES e ASAS. Projeto de Escola. Coordenação Geral: CENPEC. Centro de Estudos e Pesquisas em Educação. Cultura e Ação Comunitária.

CAGLIARI, Luis Carlos. Alfabetização e Linguística: São Paulo: Scipione, 1997.

DAVIS, Cláudia; Oliveira, Zilma. Psicologia na Educação. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1994. 91

KLEIMAN, Ângela. Texto e Leitor: Aspecto Cognitivo da Leitura. 10ª ed. Campinas, SP: Pontes, 2007. Autora: **Ana Maria Mateus**

PROJETO

DE

GEOMETRIA

Projeto que estabelece objetivo, metas e forma de trabalho para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem vinculada à Matemática, específica do conteúdo de Geometria.

"... dar a todos, o mesmo ponto de partida. Quanto ao ponto de chegada, cabe a cada um."

(Mario Quintana)

Núcleo Bandeirante
Abril de 2019

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO INTERVENTIVO - GEOMETRIA

O presente projeto de Geometria foi discutido juntamente com a Proposta Pedagógica do Centro de Ensino Fundamental 01 do Núcleo Bandeirante, sendo fruto de amplo debate entre os segmentos.

Visa, também as ações planejadas na Proposta Pedagógica do Centro de Ensino Fundamental 01 do Núcleo Bandeirante atual, bem como os anteriores a esse, sendo um projeto implantado na instituição há algum tempo, que vem refletindo bons resultados no desempenho dos nossos alunos e escola, a exemplo das Olimpíadas de Matemática (OBMEP) e no desempenho escolar geral em que nossa escola teve bons resultados, como a Avaliação da Educação Básica (Saeb), também denominada "Prova Brasil".

Após a inclusão deste projeto em nossa instituição, foi possível proporcionar ao aluno a certeza de ter o conteúdo de Geometria aplicado, visto que anteriormente o mesmo era deixado para segundo plano, ministrado apenas quando possível, não por escolha do docente, mas por excesso de conteúdo aliado ao curto prazo para tantas atividades previstas em calendário escolar.

Buscamos soluções educativas e criativas para o progresso global de nossos alunos. Respeitaremos a diversidade cultural que abrigamos, observando os limites de cada indivíduo e potencializando suas habilidades lógicas e de raciocínio matemático.

Esta proposta está fundamentada na LDB nº 9394/ 96, nos PCN's, no Regimento Escolar das Instituições da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, nas Diretrizes em ação e no Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

O CEF 01 do Núcleo Bandeirante, com sua práxis pedagógica, busca formar um cidadão consciente de seu papel social e protagonista de sua história.

2. INTRODUÇÃO

O presente projeto de Geometria é fruto das reuniões realizadas na Semana Pedagógica de 2019 e nas coordenações coletivas subsequentes e das experiências anteriores do corpo docente - aquilo que deu bons resultados foi mantido ou melhorado.

3. OBJETIVOS

3.1 -OBJETIVO GERAL

➤ Desenvolver capacidades cognitivas abstratas e formais, de raciocínio, de abstração, de dedução, de reflexão e de análise, bem como desenvolver habilidades para resolver problemas que utilizem sistemas de referência e da representação espacial em atividades do cotidiano, de modo a construir conhecimentos necessários para o desenvolvimento e o exercício da cidadania.

3.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular o gosto pelos desafios matemáticos;
- Conhecer, compreender e aplicar conceitos básicos de geometria;
- Interesse e gosto pela descrição precisa de situações, orientações e relações espaciais, utilizando a linguagem básica da geometria;
- Valorização da utilidade dos sistemas de referência e da representação espacial em atividade cotidiana;
- Sensibilidade e gosto pela elaboração e representação cuidadosa de planos, maquetes e, em geral, das construções geométricas;
- Curiosidade e interesse por identificar formas e relações geométricas nos objetos de seu cotidiano;
- Sensibilidade diante das qualidades estéticas de configurações geométricas, reconhecendo sua presença na natureza, na arte e na técnica;
- Interesse e perseverança na busca de soluções de situações-problema relacionadas com a organização e utilização do espaço;
- Gosto pela precisão na descrição e representação de formas geométricas;
- Disposição favorável para utilização de instrumentos de desenho com precisão e cuidado

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A matriz curricular do Ensino Fundamental de 09 anos, anos finais do CEF 01 é a mesma das demais Escolas Públicas do Distrito Federal, e se divide da seguinte forma no Ensino Regular:

PARTE DIVERSIFICADA	
HORA AULA SEMANAL	COMPONENTE CURRICULAR
01	GEOMETRIA - MATEMÁTICA

5. AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser estruturada em função dos objetivos definidos nesse projeto, devendo ir além do sucesso ou fracasso do aluno, deve ser diagnóstica e contínua, oferecendo indicadores para a reorientação da prática pedagógica.

Avaliação:

- Participação da turma;
- Participação individual;
- Exercícios em sala/casa;
- Trabalhos em grupo, em dupla e individualmente;
- Avaliação Bimestral.

6. PLANO DE AÇÃO

- Aulas expositivas em sala;
- Utilização de jogos educativos e dinâmicas;
- Construção de conceitos matemáticos a partir do conhecimento do aluno,
- Utilização de material concreto (estudo de sólidos, figuras planas, sólidos geométricos etc);
- Aplicação de exercícios referentes ao conteúdo estudado;
- Utilização da sala de informática para construção dos conceitos geométricos (principalmente visualização e construção em 3D);

7 . REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIANCHINI, Edwaldo. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2011.

NASSER, Lilian et al. **Geometria - na era da imagem e do movimento**. Rio de Janeiro, Instituto de Matemática - UFRJ,1996.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União nº 248.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais (5ª. a 8ª. séries)**. Brasília, 1998.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Diretrizes Pedagógicas**. Brasília, 2008

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Orientações Curriculares – Ensino Fundamental – Séries e Anos Finais**. Brasília, 2013.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Relatório 2008**. Brasília, 2008.

ISKANDAR, J. **Normas da ABNT Comentadas para Trabalhos Científicos**. 4ª. ed. Curitiba, Juruá, 2009.

ROJO, Roxane. **A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCN's**. São Paulo. Educ; Campinas, SP: Mercado de Letras, 2000.

Projeto Interdisciplinar - Geometria
2019 - Anexo I - Conteúdo

	OBJETIVO	CONTEÚDO
01	<p>6º ANO</p> <p>Conhecer, compreender e aplicar conceitos básicos de geometria.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Introdução à Geometria ● Ponto, reta e plano ● Ângulos ● Posição entre as retas ● Figuras planas: conceitos, representação e classificação ● Triângulos e quadriláteros ● Circunferência e círculo ● Raio e diâmetro ● Perímetro
02	<p>7º ANO</p> <p>Compreender o significado de medidas, por meio de situações-problema que expressam seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento, possibilitando a comparação entre grandezas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Ângulos: construção e classificação, elementos e bissetriz; ● Polígonos; ● Figuras espaciais (prismas, cilindros, pirâmides, cones e esferas)
03	<p>8º ANO</p> <p>Resolver desafios e problemas que envolvam raciocínio lógico, estimulando o pensamento lógico e a capacidade de abstração da linguagem matemática para a solução de problemas do cotidiano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Ângulos; ● Estudo de polígonos; ● Figuras planas
04	<p>9º ANO</p> <p>Reconhecer situações que podem ser descritas em linguagem matemática e ser capazes de aplicá-las.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Figuras planas; ● Figuras espaciais; ● Trigonometria

Plano de Ação
Orientação Educacional
Nível local – 2019

Escola: CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO NÚCLEO BANDEIRANTE

Orientadoras: MÔNICA DA SILVA E SHEYLA ALMEIDA VIEIRA

NÚCLEO BANDEIRANTE, 25 MARÇO DE 2019

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL
PLANO DE AÇÃO – 2019

CRE: N.BANDEIRANTE	Coordenador Intermediário: Tarciene
	U.E: CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 N.B
<p>Orientadoras: MONICA DA SILVA - monnicadf@gmail.com – matrícula 200972-2 SHEYLA ALMEIDA VIEIRA - sheylaorientadora@hotmail.com – matrícula 341665</p>	

I. **Contextualização – breve diagnóstico da realidade escolar:**

- Quantitativo de alunos:

Matutino – 450 alunos;

Vespertino – 430 alunos

- Níveis de ensino atendidos/ outros atendimentos - TURMAS DE 6º ao 9º anos.

- Perfil da clientela

Alunos de faixa etária de 10 a 15 anos de idades, respectivamente, atendido dentro da faixa etária/serie como fora da faixa etária no diurno. A Clientela é moradora do Núcleo Bandeirante e outras Cidades Administrativas.

- Detalhes relevantes

- Justificativa dos projetos

A escola, ambiente de integração, conhecimento, vivências, diversidade, é um local de passagem. Passa-se aqui, diariamente, pessoas com ideias afins ou não, objetivos diversos, que devem ser direcionados a um ideal comum: a educação. Sendo assim, todos que passam neste ambiente devem buscar ferramentas para este fim; entretanto, é uma constante presenciarmos pessoas que não enxergam a escola como um ambiente flexível, que pode sim acompanhar as mudanças que ocorrem fora dos muros que circundam o prédio físico.

O momento atual, da era tecnológica, nos faz parar, embora com tempo cada dia mais corrido, e refletir sobre como o ambiente escolar deve se posicionar diante das transformações aceleradas que o mundo vem passando. A nossa escola, o Centro de Ensino Fundamental 01 do Núcleo Bandeirante situada na Avenida Contorno, Área Especial 7, dessa cidade, tem como

identificação na Secretaria de Educação o número 080301 e é representada juridicamente pela Unidade Executora da APAM do C.E.F. 01 do N.Bandeirante.

Este estabelecimento possui quinze salas de aulas, as quais são usadas no método de sala ambiente no matutino e noturno, já no vespertino devido à faixa etária e maturidade mantemos cada turma com sala fixa. Há também um laboratório de informática, uma sala de apoio a alunos portadores de necessidades especiais, uma sala de leitura e um auditório, utilizado, também, como sala de projeção, no qual foi instalado um *datashow* e uma tela de projeção e estamos tentando transformar em sala multimídia. Há a cantina da escola, muito bem organizada que produz lanche de qualidade graças à dedicação e empenho dos nossos merendeiros e uma cantina comercial, a qual é dirigida pelo colaborador e Amigo da Escola, Patrício.

Na área administrativa da escola, contamos com uma sala de direção, uma de supervisão pedagógica, uma de coordenação, a sala de orientação educacional, sala de recurso e sala de apoio a aprendizagem. Também temos a sala dos professores, a secretaria e a copa. A escola possui um pátio de recreação e duas quadras poliesportivas, as quais necessitam de reforma e uma foi coberta, um depósito e um banheiro específico para deficientes.

Além dos dados administrativos, convém relatar que se trata de uma escola que tem um corpo docente privilegiado, composto de profissionais que primam por um ensino de qualidade, fato revelado pela variedade de prêmios conquistados pelos alunos deste estabelecimento.

Essa equipe de educadores atende um corpo docente do Ensino Fundamental Séries finais no diurno.

Esta escola é um Estabelecimento de Ensino tradicional nesta Região Administrativa, inaugurada em 29 de abril de 1977 e passou por uma reforma no ano de 1997. Pelo fato de, na ocasião, receber constantes visitas de sapos, tornou-se conhecida como SAPÃO, apelido que já se tornou nome, pois, na maioria das vezes, só é reconhecida pela comunidade escolar por esse pseudônimo.

Recebe alunos advindos de várias Regiões Administrativas – principalmente de cidades vizinhas, o que acaba tornando uma escola muito heterogênea, mas a maior parte do corpo docente é moradora do próprio Núcleo Bandeirante.

A escola conta com o Serviço de Orientação Educacional, trata-se de um serviço de atendimento nos três turnos com enfoque pedagógico centrado no currículo, articulado ao processo educativo global, valorizando assim, o aluno “SER”. Atuando de forma integrada ao trabalho pedagógico da escola com a comunidade escolar, na identificação, prevenção e

superação de conflitos, contribuindo assim para o desenvolvimento global dos alunos no aprender, fazer, conviver e ser.

A comunidade escolar vive em meio a problemas sociais, econômicos e familiares.

Tem grande dificuldade de contato com os responsáveis dos alunos, mesmo através de telefone.

São vários os problemas elencados para a elaboração da nossa Proposta Política Pedagógica e também do Plano de Ação do SOE:

- ❖ Falta participação da família no processo educacional;
- ❖ Deficiência na aprendizagem dos alunos;
- ❖ Alguns professores desatualizados, desmotivados e que não gostam de trabalhar com os portadores de necessidades especiais;
- ❖ Trabalho individualizado;
- ❖ Falta de interdisciplinaridade;
- ❖ Contra-valores como: desrespeito, deseducação, grosseria, violência, drogas etc;
- ❖ Falta motivação para estudos;
- ❖ Carência de professores.

Assim conclui-se que são necessárias mudanças urgentes para sanar problemas relacionados à evasão escolar ainda existente e à aprendizagem dos alunos.

É importante ressaltar que a Educação é um processo inacabado, gradual, de desenvolvimento da habilidade do saber, ser capaz de enfrentar situações adversas, de alimentar a constante conquista do saber.

Portanto, este Plano de Ação almeja e objetiva um trabalho coletivo entre todos os seguimentos da comunidade escolar, respeitando a individualidade, tendo em mente que o desenvolvimento da aprendizagem só é possível se a escola for um local que priorize a construção e reconstrução do conhecimento.

I. Ações/ Atividades:

1. Ações para a implantação/ implementação do SOE

a) Ações

As ações do SOE são realizadas em conjunto com a comunidade escolar, ou seja, direção, professores, coordenadores, servidores, pais e alunos, com a qual se faz uma verdadeira ação pedagógica, tendo em vista que se pode ressaltar que a nossa comunidade escolar como um todo está procurando um “norte” a seguir.

Trata-se de um serviço de atendimento ao educando oferecido em dois turnos da escola, com enfoque pedagógico centrado no currículo e articulado ao processo educativo global.

Visa uma ação articulada nas atividades cotidianas da escola por intermédio da participação efetiva na elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico da escola.

Além disso, contribui no que se refere à compreensão da realidade, dos interesses e das necessidades de toda comunidade escolar, especialmente dos alunos, propiciando aos educandos orientações para que alcancem um bom procurar sanar as dificuldades de entrar em contato com os responsáveis dos alunos,

Desempenho no processo de ensino aprendizagem mediante a viabilização do trabalho integrado e efetivo na escola, onde são desenvolvidas ações que proporcionam a formação do cidadão competente, pronto a enfrentar com dignidade, senso crítico, inteligência, autonomia e respeito pelos outros.

É realizado um trabalho preventivo e interventivo de acompanhamento de estudos, situações comportamentais, de conduta, resgatando sua auto-estima e valorizando suas potencialidades.

b) Objetivos/ justificativa

Integrar a comunidade e a escola;

Trabalhar com a escola e comunidade os valores culturais, morais e reais; Compreender o aluno como um cidadão que deve ser agente transformador da sociedade, além de crítico, responsável e participante,

2. Ações no âmbito institucional

a) Ações

Melhoria do processo educacional no Centro de Ensino Fundamental – 01 do Núcleo Bandeirante, promovendo ação – reflexão – ação das atividades educativas, como forma facilitadora para a socialização do conhecimento, ampliando as possibilidades do educando e a interação do mesmo visando o desenvolvimento do seu aspecto formativo, buscando, um melhor ajustamento acadêmico, pessoal, social e a preparação para o trabalho no Ensino Fundamental.

b) Objetivos/ justificativa

Contribuir para a melhoria do processo educacional, promovendo ação – reflexão – ação das atividades educativas, como forma de facilitar a socialização do conhecimento e ampliar as

possibilidades do educando e a interação do mesmo visando o desenvolvimento do seu aspecto formativo, buscando, um melhor ajustamento acadêmico, pessoal, social e a preparação para o trabalho no Ensino Fundamental.

Participar do processo de identificação dos interesses dos educandos e caracterização da clientela;

Subsidiar o desenvolvimento do currículo, contribuindo para que a escola exerça a sua função de transmissão / assimilação crítica dos conteúdos;

Identificar os problemas sociais, econômicos e familiares da comunidade escolar,

Buscar a participação da família no processo educacional;

Identificar a deficiência na aprendizagem dos alunos;

Identificar professores desatualizados e desmotivados;

Identificar os Contra-valores como: desrespeito, deseducação, grosseria, violência, dentre outros, que minam o trabalho pedagógico;

Motivar a comunidade escolar.

3. Ações junto ao corpo docente

a) Ações

Participação da elaboração, implementação e execução do plano de ação da escola.

Pesquisa da relação Ensino-Aprendizagem e trabalho conjunto com o corpo docente para sua melhoria.

Participação nas coordenações coletivas.

Participação nos Conselhos de Classe.

Participação do processo de avaliação.

Participação dos projetos desenvolvidos pela equipe de professores.

b) Objetivos/ justificativa

Subsidiar o desenvolvimento do currículo, contribuindo para que a escola exerça a sua função de transmissão/assimilação crítica dos conteúdos, bem como, participar da elaboração, execução, acompanhamento e avaliação do Plano de Ação da escola.

Trabalhar integrado com a coordenação pedagógica visando subsidiar a ação docente.

Participar de reuniões pedagógicas e do conselho de classe

Atender os professores em suas dificuldades e/ou interesses.

Participar do processo de avaliação.

Participar dos projetos desenvolvidos pela equipe de professores.

4. Ações junto ao corpo discente

a) Ações

Conhecimento da realidade da clientela;

Caracterização da comunidade escolar;

Aplicação de questionário de sondagem com os alunos;

Conversa com a direção; professores e alunos, para conhecimento;

Aplicação de dinâmicas;

Sistematização do processo de acompanhamento e / ou encaminhamento dos alunos que apresentam problemas de conduta e dificuldades específicas de aprendizagem;

Acompanhamento dos alunos que apresentam problemas de conduta e dificuldades específicas de aprendizagem;

Desenvolvimento de ações junto aos representantes de turma;

Desenvolvimento de um projeto de valores humanos na diversidade de forma interdisciplinar para promoção da cultura da paz;

Realização de um trabalho voltado para valorização dos talentos e capacidades dos alunos de forma a estimular e empregar a dignidade para o bem da comunidade;

Atendimento de alunos e professores em suas dificuldades e / ou interesses;

Desenvolvimento de atividades que visem a valorização do trabalho, auto-conhecimento numa visão interdisciplinar e informação profissional;

Realização de atividades que visem formar bons hábitos de estudos para melhor integrar o aluno no processo ensino – aprendizagem;

Desenvolvimento um projeto de sexualidade e DST/AIDS;

Trabalho de prevenção ao uso indevido de drogas.

b) Objetivos/ justificativa

Conhecer a realidade da clientela;

Caracterizar a comunidade escolar;

Sondar as áreas de interesses dos alunos do Ensino fundamental.

Sistematizar o processo de acompanhamento e/ou encaminhamento dos alunos que apresentam problemas de conduta e dificuldades específicas de aprendizagem;

Acompanhar os alunos que apresentam problemas de conduta e dificuldades específicas de aprendizagem;

Desenvolver um projeto de valores humanos na diversidade de forma interdisciplinar para promoção da cultura da paz;

Desenvolver um trabalho voltado para valorização dos talentos e capacidades dos alunos de forma a estimular e empregar a dignidade para o bem da comunidade;

Atender alunos e professores em suas dificuldades e / ou interesses;

Desenvolver atividades que visem a valorização do trabalho, auto-conhecimento numa visão interdisciplinar e informação profissional;

Desenvolver atividades que visem formar bons hábitos de estudos para melhor integrar o aluno no processo ensino – aprendizagem;

Desenvolver um projeto de sexualidade e DST/AIDS;

Desenvolver um trabalho de prevenção ao uso indevido de drogas;

Desenvolver ações junto aos representantes de turma.

5. Ações junto à família

a) Ações

Participação do processo de integração escola – família – comunidade;

Desenvolvimento de um trabalho voltado para valorização dos talentos e capacidades dos alunos de forma a estimular e empregar a dignidade para o bem da comunidade;

Desenvolvimento de um trabalho voltado para promoção da família na escola;

Realização de reuniões e palestras para os pais.

b) Objetivos/ justificativa

Participar do processo de integração escola – família – comunidade;

Desenvolver um trabalho voltado para valorização dos talentos e capacidades dos alunos de forma a estimular e empregar a dignidade para o bem da comunidade;

Desenvolver trabalho voltado para promoção da família na escola;

Realizar reuniões e palestras para os pais.

6. Ações na área de estágio supervisionado em OE

a) Ações

Participação do acompanhamento dos estagiários em Orientação Educacional, subsidiando a ação dos mesmos junto à clientela;

b) Objetivos/ justificativa

Viabilizar do trabalho direto com os alunos e professores, dando suporte teórico e técnico, com objetivo de mostrar todo trabalho do Ensino Fundamental.

Mostrar o funcionamento do SOE na escola.

7. Ações junto à rede social

a) Ações

Desenvolvimento de um projeto de sexualidade e DST/AIDS, buscando parceria com as redes sociais;

Desenvolvimento de um trabalho de prevenção ao uso indevido de drogas em parceria com as redes sociais.

Encaminhamento de alunos com problemas de conduta, comportamento, familiar e ou com necessidades especiais para órgãos competentes;

b) Objetivos/ justificativa

Desenvolver um projeto de sexualidade e DST/AIDS, em parceria com as redes sociais;

Desenvolver um trabalho de prevenção ao uso indevido de drogas, buscando parceria com as redes sociais;

Encaminhar os alunos com problemas de conduta, comportamento, familiar e ou com necessidades especiais aos órgãos competentes.

PROJETO VOLTA À CALMA

**Idealizador: Professor da SEEDF, Jonathas Cabral Borges.
Matrícula: 229844-9**

Brasília, 15 de fevereiro de 2019.

Justificativa

O interesse pelo tema surgiu de conversas com professores de diversas disciplinas, os quais citam a aula de Educação Física como fator prejudicial a aprendizagem, em alguns momentos, pelo fato dos alunos retornarem as suas salas de aula ainda com resquícios da atividade executada anteriormente. Dessa forma pretende-se destacar a necessidade de realizar a atividade de volta à calma durante da aula de Educação Física, segundo Zilio (1994), volta à calma refere-se a pausa após um esforço físico e como o organismo tende a voltar ao estado normal ou acomodar-se a novas exigências através de processos de adaptação fisiológica.

Público- alvo:

Alunos em séries finais do ensino fundamental (6° e 7° anos).

Objetivo Geral:

Direcionamento dos estudantes a um momento de quietude e bem-estar após a atividade física, possibilitando o seu melhor aprendizado nos outros horários.

Objetivos Específicos:

- Facilitação do aprendizado em outras disciplinas;
- Diminuição do barulho no ambiente escolar;
- Recuperação de parâmetros físicos e fisiológicos;

Metodologia

Na parte final das aulas de Educação Física os alunos são reunidos no centro da quadra onde realizam exercícios de alongamentos, incluindo a maioria dos grupos musculares e das articulações do corpo, como por exemplo, pés, abdome, tornozelos, braços, ombros, coluna vertebral, quadris, tórax, pescoço. São realizadas repetições de cada exercício cinco a seis vezes, com a posição final do alongamento mantido de 20 a 30 segundos. A intensidade de cada alongamento é moderada. Os estudantes são constantemente motivados a permanecerem em silêncio e trabalharem a respiração de forma profunda e lenta.

Projeto área verde na escola

Despertando o olhar e a ação sustentável no ambiente escolar

A criação de uma área verde na escola se torna um importante mecanismo educativo para o trabalho em grupo com os alunos, para a disseminação de conceitos de democracia, ecologia, o fazer sustentável, preservação da limpeza dentre outros assuntos aqui elencados, e ainda, para manter os alunos conectados com o fazer da escola um lugar bonito e organizado, perfumado e colorido.

Através de projetos como estes o ambiente escolar ganha mais vida, e outra visão do fazer pedagógico quando alinhado com os temas: trabalho em equipe, educação ambiental e preservação ao meio ambiente. Propomos com esta perspectiva, demonstrar aos alunos que manter a escola repleta de flores e plantas bem regadas, bem organizadas e cuidadas, é também uma forma de preservar a escola, preservar a harmonia do ambiente e o companheirismo no fazer jardinagem em grupo com os coleguinhas.

Desta forma, comparamos dia a dia e apresentamos aos alunos a nossa vida como um jardim que estamos a preparar, parafraseando que podemos compará-las a um jardim, e assim como devemos tratá-las, devemos também fazer em nossas vidas, temos que preparar a nossa casa, misturar a nossos sonhos com alegrias, retirar as tristezas e as decepções, regar com amor a cada dia e logo a veremos florescer, e assim temos que cuidá-la sem esquecer-se de manter as coisas boas e compartilhá-las com as demais pessoas que vivem ao nosso redor.

O projeto tem por objetivo instigar nos alunos o desejo de sustentabilidade em suas ações na escola e em suas casas, a partir do desenvolvimento deste jardim e horta escolar com materiais reciclados, mas com o desejo de vê-los ampliarem esta visão em outros setores de suas vidas.

OPÇÕES DE MATERIAIS PARA UTILIZAR NA HORTA:

- Utilização de pneu para plantio de hortaliças:
- Utilização de garrafa pet para fazer um cercado:

OPÇÕES DE HORTALIÇAS PARA PLANTIO:

- Cheiro verde;
- Cebolinha;
- Alface;
- Pimenta;
- Alecrim;
- Hortelã;
- Capim Santo;
- Erva cidreira.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Garrafa pet (para a cerca) – os estudantes podem trazer de casa;
- Adubo orgânico;
- Areia preta (se necessário);
- Sementes para plantio;

PLANTIO, IRRIGAÇÃO E COLHEITA:

- As covas para as sementes devem possuir um espaço de 20 a 30 cm de distância e 20cm de profundidade.
- A irrigação deve ocorrer duas vezes ao dia. Cuidar para que o solo não fique encharcado para que não ocorra proliferação de fungos. Se ocorre o crescimento de ervas daninhas deve-se fazer a retirada para que não prejudique a colheita.
- Sempre que for realizada a colheita deve ser feito a adubagem do local.

